

Rua Dom Pedro I,

PLANO OPERACIONAL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE

Município de Augustinópolis - TO Período de Vigência: 2025-2028

Órgãos Responsáveis: Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), com apoio da Secretaria Municipal de Educação, Conselho Tutelar, CRAS e Unidades de Saúde da Família

I. Justificativa

A adolescência é uma fase de intensas transformações físicas, emocionais e sociais. Para garantir o desenvolvimento pleno de adolescentes de Augustinópolis, torna-se essencial a implementação de políticas públicas de saúde integradas, inclusivas e intersetoriais, respeitando suas necessidades específicas e contextos sociais.

II. Objetivo Geral

Promover a saúde integral dos adolescentes do município de Augustinópolis – TO por meio de ações preventivas, educativas e de atenção especializada, em articulação com a rede de proteção social e educacional.

III. Objetivos Específicos

Facilitar o acesso dos adolescentes aos serviços de saúde e acolhimento humanizado;

Prevenir agravos à saúde como ISTs, gravidez precoce, uso de drogas e transtornos mentais;

Promover educação em saúde, alimentação saudável e autocuidado;

Incentivar a participação ativa dos adolescentes nas políticas públicas do município;

Fortalecer a rede intersetorial para garantir proteção e promoção da saúde integral.

IV. Diretrizes

Atenção Integral à Saúde do Adolescente, com enfoque biopsicossocial.

Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos, com foco em ações educativas.

Acolhimento Humanizado, com sigilo, respeito e escuta qualificada.

Intersetorialidade, com integração entre Saúde, Educação, Assistência Social e Conselho Tutelar.

Participação Juvenil, incentivando espaços de escuta ativa e protagonismo.

Equidade, com atenção especial a adolescentes em situação de vulnerabilidade (rurais, LGBTQIA+, indígenas, etc.).

V. Eixos Estratégicos do Programa "Saúde Adolescente em Foco"

1. Eixo: Educação em Saúde nas Escolas

Inserção de temas como sexualidade, prevenção de ISTs, saúde mental, drogas, alimentação, bullying e autoestima.

Execução via Programa Saúde na Escola (PSE).

Ações:

Palestras mensais em escolas com profissionais da UBS

Oficinas com rodas de conversa e dinâmicas participativas

Semana Municipal de Saúde do Adolescente

2. Eixo: Acesso aos Serviços de Saúde

Fortalecer o acolhimento e atendimento médico, psicológico e social nas UBS e CRAS.

Ações:

Treinamento das equipes para o atendimento humanizado de adolescentes

Criação de horários específicos para atendimento de adolescentes nas UBS ("Turno Jovem")

Inclusão de consultas de rotina e escuta especializada

3. Eixo: Saúde Mental e Prevenção ao Suicídio

Monitorar sinais de depressão, ansiedade e automutilação.

Ações:

Implantação de grupos terapêuticos em parceria com o NASF

Encaminhamento ao CAPS quando necessário

Formação de professores para identificação precoce de sinais de sofrimento psíquico

4. Eixo: Prevenção de Gravidez na Adolescência



Garantir acesso à informação, orientação e métodos contraceptivos.

Ações:

Distribuição de métodos contraceptivos nas UBS com orientação Capacitação de agentes comunitários para ações educativas Parcerias com escolas para abordagem responsável da sexualidade

5. Eixo: Cultura, Esporte e Participação Juvenil

Estimular atividades que promovam saúde, autoestima e vínculos sociais positivos.

Ações:

Oficinas de esporte, dança, teatro e cultura nas escolas e unidades de saúde Apoio à criação de grêmios estudantis e conselhos de adolescentes Encontros e fóruns municipais de juventude e saúde

VI. Indicadores de Avaliação (exemplos)

Indicador	Meta até 2028
% de adolescentes com prontuário ativo na UBS	≥ 70%
Redução da taxa de gravidez entre adolescentes de 10 a 19 anos	-25%
% de escolas com ações de saúde mental e sexualidade	100%
% de profissionais de saúde capacitados para atendimento de adolescentes	≥ 90%
N° de adolescentes participantes de oficinas e rodas de conversa	≥ 800/ano

VII. Recursos Necessários

Recursos humanos: profissionais de saúde, educação e assistência social; Materiais educativos e insumos de saúde (preservativos, cartilhas, testes rápidos);

Parcerias com organizações locais, estaduais e federais.

VIII. Parcerias Estratégicas

Ministério da Saúde (PSE, Saúde na Adolescência, Saúde Mental)

Conselho Tutelar

Escolas municipais e estaduais

CRAS e CREAS

Universidades e entidades religiosas/comunitárias

IX. Gestão e Monitoramento

O programa será coordenado por um Comitê Municipal de Saúde do Adolescente (com representantes da Saúde, Educação, Assistência Social e juventude).

Relatórios semestrais e reuniões de avaliação contínua.

Aplicação de questionários de avaliação entre estudantes.

X. Cronograma de Implementação (resumo)

Etapa	Período	
Elaboração do plano e formação do Comitê	Nov-Dez/2025	
Início das ações educativas nas escolas	Fev/2026	
Implantação do atendimento "Turno Jovem" nas UBS	Mar/2026	
Campanhas temáticas e oficinas	Abr-Dez/2026 e contínuo	
Avaliação anual e ajustes	Dez/2026 em diante	

☐ Conclusão

Com esse plano, o município de **Augustinópolis** dá um passo importante rumo à garantia dos direitos dos adolescentes à saúde integral, com base no cuidado, no respeito às diversidades e no compromisso com o futuro das novas gerações.

YATHA ANDERSON PEREIRA MACIEL -Secretário Municipal de Saúde-



A autenticidade deste documento pode ser conferida pelo QRCode ou no Site https://diario.augustinopolis.to.gov.br/assinex-validador por meio do Código de Verificação: Tipo de Acesso: 1002 e Chave: MAT-95ea68-17102025151647